

Letras
n° 56

Análise do discurso político:
questões de teoria
e de prática

Letras / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Artes e
Letras. Programa de Pós-graduação em Letras. - Nº 1, jan./ jun.
(1991) - _____. Santa Maria, 1991 - _____.

Semestral

Vol. 28, nº 56 (jan./jun. 2018)

ISSN 1519-3985

1. Literatura. 2. Literatura – Periódicos. 3. Linguística.

I. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. II. Centro de Artes
e Letras – CAL. III. Programa de Pós-graduação em Letras.

Ficha catalográfica elaborada por Fernando Leipnitz CRB-10/1958
Biblioteca Central/UFSM

Análise do discurso político: questões de teoria e de prática

Anderson Alves de Souza (UFPB)
Sara Regina Scotta Cabral (UFSM)
Vilmar Ferreira de Souza (IFCE – Campus Crateús)

Nº 56, JANEIRO/JUNHO DE 2018
Programa de Pós-Graduação em Letras
Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria - Rio Grande do Sul

ISSN 1519-3985

Reitor

Paulo Afonso Burmann

Diretor do Centro de Artes e Letras

Pedro Brum Santos

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras

Cristiane Fuzer

Comissão Editorial

Gil Roberto Costa Negreiros (Editor-Chefe)

André Soares Vieira

Tatiana Keller

Conselho Editorial

Amanda Eloina Scherer (UFSM)

Ana María Díaz Ferrero (Universidad de Granada, Espanha)

Anna Christina Bentes (Unicamp)

Beatriz M. Eckert-Hoff (UNIVÁS)

Brian Street (King's College London, England)

Carmen Rosa Caldas-Coulthard (University of

Birmingham, England)

Charles Bazerman (University of California, USA)

Christian M.I.M. Matthiessen (Hong Kong Polytechnic University, Hong Kong)

Claudete Moreno Ghiraldelo (ITA)

Cristiane Pereira Dias (Unisal)

Désirée Motta Roth (UFSM)

Diana Luz Pessoa de Barros (USP)

Eurídice Figueiredo (UFF)

Freda Indursky (UFRGS)

Gesualda Rasia (UFPR)

Glaís Sales Cordeiro (Université de Genève)

Joaquín Listerrri (Universidad de la Cataluña, Espanha)

José Antonio Sabio Pinilla (Universidad de Granada, Espanha)

José Luís Jobim de Salles Fonseca (UERJ)

José Sueli e Magalhães (UFU)

Kazue Saito Monteiro de Barros (UFPE)

Lúcia Helena Martins Gouvêa (UFRJ)

Luiz Carlos Travaglia (UFU)

Luiz Francisco Dias (UFMG)

Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ)

Malcolm Coulthard (University of Birmingham, England)

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (USP)

Marcia Azevedo de Abreu (Unicamp)

Maria Cleci Venturini (Unicentro)

Maria da Glória C. Di Fanti (PUCRS)

Maria José R. Faria Coracini (Unicamp)

Max Hidalgo Náchter (Universidad de Barcelona, Espanha)

Moises Perales Escudero (Universidad de Quintana Roo, México)

Paulo Osório (UBI)

Rafael Alarcón (Universidad de Jaén, Espanha)

Raquel Salek Fiad (Unicamp)

Regina Zilberman (UFRGS)

Rita Terezinha Schmidt (UFRGS)

Roberto Acízelo de Souza (UERJ)

Sheila Elias de Oliveira (Unicamp)

Ursula Wingate (King's College, London, England)

Valdir Prigol (UFFS)

Valéria Neto de Oliveira Monaretto (UFRGS)

Preparação e Revisão de Texto

Ana Paula Carvalho Schmidt • Erick Kader Callegaro
Corrêa • Isabelle Soares • Pedro Rogério Tavares •

Tatiana Keller • Sara Regina Scotta Cabral

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Evandro Bertol

Periodicidade: Semestral

Editora

PROGRAMA DE

PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Universidade Federal de Santa Maria

Centro de Educação, Letras e Biologia

Prédio 16, Sala 3222 – Bloco A2.

Campus Universitário – Camobi.

97105-900 – Santa Maria, RS – Brasil

Fone: 55 3220 8359

Fone/fax: 55 3220 8025

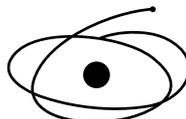
e-mail: periodicoletras.ufsm@gmail.com

www.ufsm.br/periodicoletras

Política Editorial

Letras, Periódico Científico, compila artigos resultantes de pesquisa científica original de caráter significativo para as áreas dos Estudos Linguísticos e Literários. Essa publicação tem periodicidade semestral desde 1991 e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Cada publicação fica sob a responsabilidade de pelo menos um pesquisador vinculado ao PPGL que assume a função de organizador. Os artigos enviados devem atender à chamada temática e são avaliados, anonimamente, por dois membros do conselho editorial e assessorados, se necessário, por parecerista *ad hoc* (sobretudo em caso de empate).

Letras publica artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que podem ser escritos em português, francês, espanhol ou inglês. Para artigos escritos em português, Título, Resumo e Palavras-chave devem aparecer em português e inglês. Para artigos escritos em outras línguas, Título, Resumo e Palavras-chave devem ser escritos na língua do artigo e em inglês, exceto aqueles em que o texto está em inglês. Os originais apresentados não devem ter sido publicados ou submetidos simultaneamente a outro periódico. Ficam concedidos à Revista todos os direitos autorais referentes aos trabalhos publicados.



C A P E S

Esta publicação conta com o apoio institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Esta publicação conta com o apoio do Edital Pró-Revistas da PRPGP-UFSM.

Sumário

Apresentação	7
Anderson Alves de Souza • Sara Regina Scotta Cabral • Vilmar Ferreira de Souza	
A corpus study of negation and their disruptive patterns in political discourse	15
José Manuel Durán	
O conservadorismo como ideologia: contribuições da ciência das redes para a linguística sistêmico-funcional	43
Rodrigo Esteves de Lima-Lopes	
Investigando representações da presidenta Dilma Rousseff e do vice-presidente Michel Temer em capas de revistas nacionais sobre o impeachment	71
Fábio Alexandre Silva Bezerra • José Alves de Araújo Neto	
Contextualizando a história: a origem da invenção dos símbolos nacionais	99
Anderson Alves de Souza	
A avaliação em um discurso do presidente Michel Temer: uma análise a partir dos recursos de gradação	109
Gessélda Somavilla Farençena • Marli Ferraz dos Santos	
Political Discourse Analysis (PDA): theoretical and practical considerations	123
Vilmar Ferreira DeSouza	
Audiências Públicas: contextos para a polissemia do “dever” no discurso do político	143
Sara Regina Scotta Cabral • Amanda Canterle Bochetti	
A configuração sociodiscursiva do debate na mídia televisiva: a polêmica no discurso político-democrático	165
Gil Roberto Costa Negreiros • Paola Tassinari Groos • Claudiele da Silva Pascoal	
Objetos paradoxais desiguais	185
Flavio da Rocha Benayon	
Pluripolítica: tangenciamentos entre o discurso político e o discurso das mídias	209
Gisella Meneguelli	
Carolina Maria de Jesus - de Bitita a Quarto de Despejo: enunciações dissonantes e as marcas de um discurso político	229
Janaína da Silva Sá	

A polêmica nos debates: prosódia da ironia no discurso político	243
Leandro Moura	
Em torno de um golpe político: ideologia, formação discursiva e sentido(s)	261
Augusto Cesar Radde da Silva	
Análise do discurso político: um estudo sobre o Supremo Tribunal Federal	283
Lucio Jose Dutra Lord	
O discurso religioso no discurso (político eleitoral) estudantil	303
Alisson de Moraes Gampert • Marluza Terezinha da Rosa	
A política brasileira de integração dos povos indígenas: o discurso integracionista materializado no arquivo jurídico	327
Bruna Cielo Cabrera • Amanda Eloina Scherer	
Sobre os Autores	349

Apresentação

Como justificar o presente volume sobre o discurso político hoje, se esse foi o tipo de discurso que guiou todo o projeto de Análise do Discurso na sua gênese na França de 1968? Como justificar um outro trabalho se, já em março de 1995, o número 117 da revista *Langages*, dirigida por Dominique Maingueneau, e intitulada “Les Analyses du Discours en France” (As Análises do Discurso na França), preconizava o fim da primazia do estudo do discurso político, observando, inclusive, que ele nem sequer fazia parte dos chamados discursos constituintes (religioso, filosófico, jurídico, científico e literário)? Como oferecer algo novo se, já em 1979, um grupo de professores ingleses nos brindavam com dois clássicos intitulados *Language and Control* (FOWLER *et al.*, 1979) e *Language as Ideology* (KRESS; HODGE, 1979)?

O presente volume da Revista Letras ganhou corpo por acreditarmos que investigar o discurso político *per se* constitui uma tarefa acadêmica das mais urgentes, por vários motivos. Temos assistido, nas últimas décadas, a uma espécie de redesenho no mundo político com acontecimentos marcantes nos quatro cantos do planeta: a onda desenfreada de protestos, iniciada na Tunísia em 2010, que varreu o Oriente Médio e parte da África e ficou conhecida como a Primavera Árabe, sacudindo as estruturas políticas daqueles estados; o rápido avanço do Estado Islâmico no Iraque e na Síria, demandando uma força-tarefa internacional para coibir esse avanço; o redesenho do poder político na América Latina, onde a esquerda tem perdido espaço em vários estados, a exemplo do que acabou de acontecer no Brasil, quando a presidente foi destituída do poder por meio de um processo de *impeachment* marcado por interesses econômicos e midiáticos, para ficar apenas com esses exemplos.

Uma das características que todos esses acontecimentos têm em comum é o fato de eles terem propiciado a produção de uma vasta gama de produtos discursivos que são veiculados em várias mídias, simultaneamente e em todo o globo, para a justificação de suas bandeiras político-ideológicas. Empreender uma leitura crítica dos diversos textos que circulam a partir desses conflitos políticos constitui, por si só, uma necessidade mais do que justificada para se estudar o discurso político hoje.

De forma abrangente e para os limites deste volume, adotamos como ponto de partida a primeira definição de discurso político de Chilton (2004, p. 3), para quem as práticas políticas funcionam ou como “uma luta por poder entre aqueles que almejam confirmar e manter seu poder e aqueles que tentam resistir a esta tentativa” ou “como uma cooperação, como as práticas e instituições que uma sociedade tem para tentar solucionar conflitos de interesse relacionados a dinheiro, influência, liberdade, entre outros”. Partindo dessa caracterização mais ampla, podemos dizer, em consonância com Meurer (2007, p. 82), que a análise do discurso político tem como um de seus principais focos investigar e tornar visíveis práticas discursivas perpassadas por interesses políticos, econômicos e ideológicos, com o objetivo de conscientizar as pessoas e torná-las mais críticas acerca das diversas práticas sociais determinantes em suas vidas.

Além do trabalho de Chilton (2004), na arena internacional, outros autores têm oferecido várias contribuições para essa “retomada” do interesse pela análise do discurso político: Charaudeau (2013), com sua tese do discurso político como um “jogo de máscaras”; Fairclough e Fairclough (2012), que tratam o discurso político em sua dimensão da ação política e embasando seu trabalho na Análise Crítica do Discurso (ACD) e, por último, Ryan (2012), que traça um panorama do pensamento político ocidental, de Platão aos nossos dias, brindando-nos, dessa forma, com uma leitura obrigatória para se pensar e investigar o discurso político. Ainda na arena internacional, precisamos registrar o evento recentemente realizado na Edinburgh Napier University e intitulado *The Political Discourse - Multidisciplinary Approaches*, que aconteceu nos dias 21 e 22 de junho do presente ano, demonstrando o fôlego dessa “retomada” em nível internacional.

Esse movimento de “revival” da análise do discurso político também tem ressoado do lado de cá do Atlântico: além de Meurer (2007), já mencionado, numa publicação de 2017, a revista eletrônica da Pós-graduação em Letras da UFPA, Moara, dedicou o número 47 ao dossiê *Práticas discursivas nos campos jurídico e/ou político*, firmando-se, até onde pudemos averiguar, na primeira publicação recente que enfocou o discurso político *per se* em sua chamada. Outro exemplo de interesse, também de 2017, é o livro *Mutações do discurso político no Brasil*, organizado por Vanice Sargentini, que traz quinze trabalhos dedicados à análise do cenário político brasileiro na sua

interface com a linguagem. Somando-se a essas publicações, e a título de ilustração, podemos citar ainda três teses de doutorado que também se dedicaram ao estudo do discurso político: Cabral (2007), Souza (2008) e DeSouza (2011).

Para além desses textos, acrescentemos o trabalho desenvolvido por dois grupos de pesquisa no Brasil. O primeiro deles, GELDP: Grupo de Estudos em Linguagem e Discurso Político, sediado na UFSM e liderado pela Profa. Dra. Sara Regina Scotta Cabral, tem produzindo um número significativo de trabalhos acadêmicos em nível de mestrado e doutorado (e.g. BOCHET et al., 2017; RODRIGUES 2017; CORRÊA, 2015). O segundo, GSF/ACD – SERTÕES): Estudos Interdisciplinares em Gramática Sistêmico-Funcional e Análise Crítica do Discurso, liderado pelo Prof. Dr. Vilmar Ferreira de Souza e sediado no Curso de Letras do Instituto Federal do Ceará em Crateús (IFCE-campus Crateús), possui uma linha de pesquisa dedicada ao estudo do discurso político e já tem produzido vários Trabalhos de Conclusão de Curso (por exemplo, SILVA; DESOUZA, no prelo; ROSA; DESOUZA, no prelo; CARLOS, 2018).

Este número 56 de Letras se propõe a dar um passo à frente na direção da retomada do interesse pela ADP, conforme os dezesseis textos reunidos aqui podem atestar. Esses textos podem ser agrupados, grosso modo, em dois grandes blocos: o primeiro fundamenta-se na Análise Crítica do Discurso, na Linguística Sistêmico-Funcional e suas abordagens afins, a partir dos trabalhos de Michael Halliday e de seus colaboradores; o segundo usa como referencial teórico, principalmente, o quadro metodológico da Análise do Discurso de linha francesa, a partir dos trabalhos de Michel Pêcheux e de seus associados.

O primeiro texto pertencente ao primeiro bloco intitula-se *A corpus study of negation and their disruptive patterns in political discourse*, de **José Manuel Durán**. Nele, o autor apresenta os resultados de um estudo quantitativo que teve como objetivo estudar os padrões de negação e sua intersecção com os sistemas léxico-gramaticais em 45 discursos de posse de presidentes americanos. O texto seguinte, intitulado *O conservadorismo como ideologia: contribuições da ciência das redes para a Linguística Sistêmico Funcional*, de autoria de **Rodrigo Esteves de Lima Lopes**, investiga o discurso de ódio em uma mídia social, a partir das respostas ao anúncio de uma exposição de Queer Art em um museu porto-alegrense.

No terceiro texto desse bloco, *Investigando representações da presidenta Dilma Rousseff e do vice-presidente Michel Temer em capas de revistas nacionais sobre o impeachment*, **Fábio Alexandre Silva Bezerra** e **José Alves de Araújo Neto** desenvolvem uma investigação multimodal e crítica de representações de Dilma Rousseff e de Michel Temer em capas das revistas *Veja* e *Carta Capital* sobre o impeachment, usando como aporte teórico principal a Gramática do Design Visual. Em *Contextualizando a história: a origem da invenção dos símbolos nacionais*, **Anderson Alves de Souza** apresenta uma descrição do contexto histórico que envolveu a criação dos símbolos nacionais, a partir de Hobsbawm (1989, 1992) e tomando como norte os pressupostos da Linguística Sistêmico Funcional.

10

A avaliação em um discurso do presidente Michel Temer: uma análise a partir dos recursos de gradação é o quinto texto que usa a LSF como aporte teórico. O objetivo de suas autoras, **Gessélda Somavilla Farencena** e **Marli Ferraz dos Santos**, é investigar de que maneira (s) os recursos de gradação contribuíam para a construção da avaliação e para a caracterização do discurso quanto ao grau de envolvimento do presidente Michel Temer na cerimônia de comemoração do Dia Internacional da Mulher de 2017. O texto de autoria de **Vilmar Ferreira de Souza**, *Political discourse analysis (PDA): theoretical and practical considerations*, examina o discurso político do Padre Cícero no auge da luta pela independência de Juazeiro do Norte (CE), em 1911, usando a Gramática Sistêmico-Funcional e a Análise Crítica do Discurso (CDA) como norteadores teóricos.

O sétimo texto desse bloco, *Audiências públicas: contextos para a polissemia do “dever” no discurso do político*, de **Sara Regina Scotta Cabral** e **Amanda Canterle Bochet**, investiga como o modal “dever” é empregado e quais contornos semânticos apresenta nas vozes textuais dos políticos participantes das Audiências Públicas (APs), a partir do referencial teórico ancorado na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF).

O oitavo artigo, de **Gil Roberto Costa Negreiros**, **Paola Tassinari Groos** e **Claudiele da Silva Pascoal**, *A configuração sociodiscursiva do debate na mídia televisiva: a polêmica no discurso político-democrático*, é um texto, pertencente ao gênero oral debate, que discute os aspectos sociodiscursivos da polêmica presentes no corpus, usando, principalmente, Amossy (2017a, 2017b) como embasamento teórico. Esse artigo, ao promover um diálogo entre Amossy (2017 a e b) e Fairclough (2003), busca estabelecer uma conexão entre os dois blocos que constituem as duas principais abordagens que compõem este número da Letras 56.

O primeiro texto do bloco que usa como arcabouço teórico-metodológico a Análise de Discurso de linha francesa, de Michel Pêcheux e seus associados, intitula-se *Objetos paradoxais desiguais*, de **Flávio da Rocha Benayon**. Tomando como base a noção de Análise de Discurso Materialista, de Michel Pêcheux, o autor propõe examinar, na política institucionalizada, a desigualdade constitutiva da relação entre diferentes objetos paradoxais. Em *Pluripolítica: tangenciamentos entre o discurso político e o discurso das mídias*, **Gisella Meneguelli** investiga o discurso da revista *Veja*, para verificar como a construção discursiva do *ethos* e da imagem de Dilma Rousseff, antes e depois da eleição presidencial de 2014, foi construída. Para isso, a autora usa como aporte teórico a teoria semiolinguística de análise do discurso, de Patrick Charaudeau. Em *Carolina Maria de Jesus - de Bitita a Quarto de Despejo: enunciações dissonantes e as marcas de um discurso político*, **Janaína da Silva Sá** examina a dimensão política da obra dessa escritora mineira, a partir de um contexto histórico-cultural, ressaltando um discurso político que constrói um diálogo com o estigma da diversidade étnica.

Leandro Silva Moura, em *A polêmica nos debates: prosódia da ironia no discurso político*, mostra como a ironia pode funcionar como uma estratégia discursiva e a prosódia, como um elemento linguístico intrínseco à argumentação. Ancorado na Análise de Discurso de Michel Pêcheux, **Augusto Cesar Radde da Silva** discute, no texto *Em torno de um golpe político: ideologia, formação discursiva e sentido(s)*, o lugar de intersecção entre língua e história, ao investigar como as imagens de ontem e de hoje mostram conteúdo ideológico que autorizam o autor a denominar de “golpe” o *impeachment* que afastou a presidente Dilma Rousseff do poder. No texto seguinte, *Análise do discurso político: um estudo sobre o Supremo Tribunal Federal*, **Lucio Jose Dutra Lord** analisa os discursos políticos sobre o papel do Supremo Tribunal Federal no contexto atual brasileiro, com vistas a vislumbrar as relações de poder que subjazem a esses discursos.

O texto *O discurso religioso no discurso (político eleitoral) estudantil*, de **Alisson de Moraes Gampert** e **Marluza Terezinha da Rosa**, utiliza quatro publicações realizadas na página do Facebook durante as eleições para o DCE de uma universidade pública brasileira, em 2017, para mostrar como o discurso religioso emerge no discurso político, criando um fenômeno de despolitização dos enunciados. O último texto deste bloco intitula-se *A política brasileira de integração dos povos indígenas: o*

discurso integracionista materializado no arquivo jurídico, de **Bruna Cielo Cabrera** e **Amanda Eloina Scherer**. Tomando como aparato teórico a noção pecheutiana de arquivo, as autoras buscam compreender quais efeitos de sentido derivam de integração no discurso que se constitui no/pelo Estatuto através da tutela da capacidade civil indígena estabelecida na legislação.

É o desejo maior dos Organizadores deste número de Letras que os dezesseis textos elencados aqui cumpram a missão principal desta publicação: fomentar um espaço pluridisciplinar, cujo foco maior seja a construção de uma arena acadêmica, na qual vozes das mais variadas matizes façam-se ouvidas nessa “retomada” do interesse pela Análise do Discurso Político (ADP), no Brasil e no exterior. E, ao fazer isso, que todos/as os/as autores/as sociais envolvidos nessa empreitada contribuam, de alguma maneira, para a construção de uma sociedade na qual seus bens materiais e imateriais (o discurso incluso) sejam mais equitativa e justamente distribuídos e consumidos.

12

João Pessoa (PB), Santa Maria (RS) e Crateús (CE), 21 de setembro de 2018.

Anderson Alves de Souza

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Sara Regina Scotta Cabral

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Vilmar Ferreira de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE – Campus Crateús)

REFERÊNCIAS

BOCHET et al. Concepções de discurso político: caminhos para uma discussão teórica. **Moara**, UFPA, n. 47, 2017, p. 128-151. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/4229>>.

CABRAL, S. R. S. **A mídia e o presidente: um julgamento com base na teoria da valoração**. 2007. 248 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/3945>>.

CHARAUDEAU, P. **Discurso político**. São Paulo: Contexto, 2013.

CHILTON, P. **Analysing Political Discourse: Theory and Practice**. Londres e New York: Routledge, 2004.

CORRÊA, E. K. C. **O discurso político de Lula: o papel do marcador “não” na construção da persona textual**. 2015. 151 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015.

DESOUZA, V. F. **Power Relations In Padre Cícero’s Epistolary Political Discourse: An Investigation in the Light of Systemic-Functional Grammar and Critical Discourse Analysis**. Tese de doutorado. Florianópolis: UFSC, 2011.

13

FAIRCLOUGH, I. & FAIRCLOUGH, N. **Political discourse analysis**. London: Routledge, 2012.

FOWLER, R. *et al.* **Language and Control**. Londres: Routledge e Kegan Paul, 1979.

KRESS, G.; HODGE, R. **Language as Ideology**. Londres, Boston and Henley: Routledge e Kegan Paul, 1979.

MAINGUENEAU, P. Présentation. **Langages**. n. 117. Disponível em https://www.persee.fr/doc/lgge_0458-726x_1995_num_29_117_1702. 1995.

MEURER, J. L. Gêneros textuais na análise crítica de Fairclough. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2007, v. 14, p. 81-106.

PEREIRA CARLOS, A. K. **A representação do assassinato de Marielle Franco na mídia eletrônica brasileira: uma investigação à luz da Linguística Sistêmico-Funcional e da Análise Crítica do Discurso**. Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE-campus Crateús, 2018.

RODRIGUES, D. L. **A interpessoalidade nos discursos de posse presidencial do Brasil**. 2017. 198 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

ROSA, J.; DESOUZA, V. F. **Uma análise do discurso político estudiantil de Carina Vitral à luz da Gramática Sistêmico-Funcional e da Análise Crítica do Discurso**. Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE-campus Crateús. No prelo.

RYAN, A. **On politics: A history of political thought from Herodotus to the present**. London: W.W Norton, 2012.

14

SARGENTINI, V. (Org.). **Mutações do discurso político no Brasil**. Campinas-São Paulo: Mercado de Letras, 2017.

SILVA, L.; DESOUZA, V. F. **A representação de si e do outro e as relações de poder no discurso político de Michel Temer: uma análise à luz da GSF e da ACD**. Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE-campus Crateús. No prelo.

SOUZA, A. A. (2008). **“Do the right, be firm, be fair”**: A Systemic functional investigation of national anthems written in English. 2008. 195 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras/Inglês e Literatura Correspondente) – Universidade Federal de Santa Catarina, SC, 2008.